

**LOCUS / PARTNER RH
CONSULTORIA, DESENVOLVIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA**

**A APLICAÇÃO DOS JOGOS DRAMÁTICOS EM UM GRUPO DE IDOSOS
CONVIVENTES PARA A AMPLIAÇÃO DOS VÍNCULOS ATUAIS.**

THAIANE ALCÂNTARA VIECILI

**FLORIANÓPOLIS
2012**

THAIANE ALCÂNTARA VIECILI

PROJETO PARA AVALIAÇÃO

Projeto elaborado para avaliação, a fim de iniciar a monografia para obter o título de especialista em Psicologia Clínica e Formação de Psicodramatista I, pela Locus Partner RH.

Orientadora: Viviane Almeida

FLORIANÓPOLIS

2012

1. INTRODUÇÃO

O Psicodrama é uma **ferramenta** que proporciona encontro consigo mesmo, com os outros e com o mundo. É a metodologia de liberdade, da busca e do encontro. Iniciou-se com o interesse de Moreno em conhecer o fenômeno da espontaneidade e criatividade do homem, como ser - em - relação, que busca a transformação nas suas relações com o outro através da ação - desempenho dos papéis por meio da ação dramática.

Nesse sentido, observamos que para Jacob Levy Moreno, o homem se estrutura por meio da ação, ou seja, através do desempenho de papéis e da afirmação de vínculos. Falar de vínculo implica falar de interação, ou seja, de uma relação dialética entre mundo interno e mundo externo e entre sujeito e objeto, estabelecendo-se entre estes um diálogo e modificação permanente de um e de outro, através do processo de comunicação.

Entre os diferentes métodos de ação utilizados pela Teoria Moreniana, destaco os jogos dramáticos que, por sua vez, propiciam uma aproximação terapêutica do sujeito com seu material conflituoso, resgatando ou transformando assim conteúdos (relações, sentimentos, entre outros.).

Assim, a aplicação dos jogos como facilitadores (**de que???**) nas situações de abandono a qual muitos idosos estão submetidos se faz muito importante. **Abandono é um sentimento causado por diferentes circunstâncias, a qual o indivíduo se vê impedido de viver e conviver inserido na família, grupo ou cultura.**(**DÊ consistência científica**) Os **idosos não tem muito alcance ao trabalho psíquico ??????** em decorrência da falta de informação sobre a psicologia e ao forte estigma de que a psicoterapia para os idosos não tem efeito **fonte????**

Atualmente, os idosos fazem parte do grupo etário que mais cresce e que vive cada vez mais tempo na nossa sociedade.**FONTE????** Nosso país envelhece a passos largos **FONTE????** e mesmo com os diversos movimentos de conscientização que a mídia de uma forma geral, os meios culturais e educacionais tem feito **quais????** para que entendamos que devemos oferecer melhores

condições de vida a essa classe que é nosso “futuro já presente”, não temos avançado muito. FONTE????

Costa (1998), dirá que faze-se urgente a ampliação dos conhecimentos [...] dos cuidados, das maneiras de olhar e analisar o indivíduo com mais idade para que não nos mantenhamos retrógrados e vazios, espelhos de tantos outros que hoje assim vivem, sem um lugar digno e honrado na nossa sociedade. (COSTA.1998, p.54).

Quando falamos em cuidado, devemos lembrar que isso é um exercício constante, baseado nas necessidades do idoso, atendendo as demandas que vão surgindo no decorrer do processo de seu envelhecimento e que necessitam ser aprendidas no enfrentamento do cotidiano e sendo orientadas por profissionais capacitados.

Entendendo a realidade e a situação a qual estes idosos vivem (de carência e *abandono social*) FONTE????, pretendo, fazendo uso das técnicas psicodramáticas, analisar a aplicação dos jogos dramáticos na ampliação de suas consciências, em relação ao ciclo de vida que estão vivendo - velhice, bem quanto da importância dos seus vínculos relacionais atuais como fonte “curadora”.

FONTE????

1.1 ORIGEM DO TRABALHO

Após procurar o Centro de Convivência do Idoso CL Aurino Mantovani - CCI para trabalhar como voluntária e entender os critérios de seleção dos moradores da instituição, assim como observar as condições de vida dos mesmos é que se propôs desenvolver o tema “vínculos” este grupo específico.

São pessoas idosas que chegam a instituição em situação de total abandono, sem nenhum tipo de vínculo familiar, “sozinhos no mundo”, que precisam de cuidado e buscam no CCI estabelecer vínculos de trocas, afetividade e convivência, assim como bem estar.

O CCI surgiu em 21/10/1990 através de um convênio feito entre o Lions Clube Chapecó Universidade e a Prefeitura Municipal de Chapecó, com o objetivo de desenvolver ações de resgate da cidadania, convivência familiar, bem como atendimento de idosos em situação de abandono, risco social e pessoal. Está localizada na Rua Iguaçu nº 230-E, bairro Saic, município de Chapecó, estado de Santa Catarina.

A instituição tem capacidade de atender 15 idosos, acima de 60 anos, de ambos os sexos, em regime de internato (24 horas), sem bens, moradia e que não tenha nenhum tipo de vínculo familiar. Como requisito, o idoso precisa estar com boa saúde mental (lúcido), ter boa locomoção motora e não ter nenhuma doença infecto-contagiosa.

Atualmente, dos quinze moradores dois estão *acamados* e quatro necessitam de cadeira de rodas para se locomover, sendo que um também tem perda quase que total da visão.

A equipe de profissionais é composta por uma assistente social (que administra a instituição), uma auxiliar administrativa, duas técnicas de enfermagem, uma auxiliar de enfermagem, uma nutricionista, um médico cardiologista, dois vigias, seis auxiliares de serviços gerais e um motorista.

As atividades desenvolvidas são proporcionadas por profissionais voluntários e acadêmicos universitários, através de uma parceria entre a instituição e as universidades da cidade.

1.2 TEMA

Contribuições dos Jogos Dramáticos na ampliação dos vínculos atuais como fonte curadora das dores do abandono dos idosos conviventes.

1.3 PROBLEMÁTICA

Na psicologia, a partir da metodologia psicodramática de J. L. Moreno, o

homem é um agente espontâneo, criativo e sensível, concebido através de suas relações interpessoais. O método psicodramático surge como escolha neste estudo porque vem possibilitar essas relações, além de permitir tratar e modificar ações dos indivíduos e dos grupos por meio das dramatizações e das vivências.

Para Moreno, o psicodrama surgiu do jogo FONTE?????. A atividade lúdica parece como algo ligado à espontaneidade e criatividade, sendo o princípio da auto cura e da terapia de grupo. Os jogos dramáticos são importantes ferramentas que trabalham a comunicação, o desempenho dos papéis e as escolhas dos indivíduos no vínculo e no grupo, proporcionando assim ampliação nas relações de trocas, de convívio e bem estar entre as pessoas.

Um Jogo, para ser jogo, precisa instigar, emocionar, causar tensão produtivamente, atizar a curiosidade [...] Mobilizam o ser por inteiro: as operações mentais, as emoções e os sentimentos, o corpo. Tanto a alegria como a tristeza, o sucesso e a frustração, dentre outros sentimentos, levam os jogadores a compreender e a conhecer o conjunto de manifestações do homem. O importante no jogo é o envolvimento do sujeito lidando de forma cada vez mais criativa e interativa com seu mundo interno e externo. (DATNER, 2006, p.27-28).

Este envolvimento do sujeito com seu mundo interno e externo de forma interativa e criativa ocorre através dos papéis. O papel é a forma de funcionamento do indivíduo em relação ao meio, na qual outras pessoas, objetos, animais e o próprio mundo interno da pessoa estão incluídos FONTE?????. Os vínculos do indivíduo surgem do desempenho de determinados papéis e assim, complementam os papéis de outros indivíduos.

Os vínculos, ao longo dos diferentes momentos da vida, são estruturas importantes no constante desenvolvimento psíquico do ser humano. Além de serem facilitadores do autoconhecimento, do reconhecimento/percepção do outro, dos relacionamentos grupais, são condições essenciais para o ser humano realizar transformações na sua vida e para fortalecer os sentimentos de pertencimento, valorização e inclusão FONTE?????.

Porém, a ausência, perda, fragilidade ou negligência destes mesmos vínculos relacionais, resultantes de escolhas pessoais, fatores individuais (psíquicos, físicos,

mentais) ou mesmo sociais, podem causar sofrimento, frustrações, solidão e conduzem ao abandono. **FONTE????**

Abandonado aqui é no sentido de ser, estar ou ficar sozinho no mundo. É não ter ninguém (familiares, companheiros, filhos, amigos e etc.) para partilhar a vida ou auxiliar durante a velhice. É uma condição ou circunstância, resultante em uma reação individual que depende da história de cada um.

O abandono social a qual os idosos sofrem, é decorrente do despreparo da sociedade. Essa falta de compreensão e aceitação para viver as diferentes etapas da vida, os coloca em uma situação de fragilidade, dependência e isolamento. Comprometendo assim, os seus vínculos e fazendo que procurem na institucionalização conforto, companhia, cuidado e o sentimento de pertencimento. **FONTE????**

Por isso, tendo em vista os processos de envelhecimento, velhice e institucionalização, se faz importante um breve entendimento a respeito dos mesmos.

Moreno, apesar de não ter apresentado nenhum estudo mais aprofundado a respeito do envelhecimento, considerou que a noção de idade deveria ser posta de lado ou reconsiderada, porque cada ser humano se desenvolve diferentemente do outro (mental, social e afetivamente). Uma pessoa, diz ele, pode amadurecer normalmente no plano mental, se mostrar deficiente no plano social e desenvolvida no plano afetivo. (Infelizmente não adentrou em pormenores quanto aos significados dessas ideias). (COSTA, 1998, p.35).

A Gerontologia disciplina multidisciplinar, se estabeleceu bem antes da psicologia do envelhecimento, faz interfaces com a psicologia, a biologia, a sociologia, a antropologia e com várias áreas de aplicação como: geriatria, psicologia clínica e o serviço social, formando um campo complexo científico.

O interesse da psicologia sobre a velhice é recente. A vida adulta e a velhice começaram a ser estudadas no fim dos anos 50, quando já havia grande conhecimento sobre a infância e adolescência.

A ciência e a nova psicologia, precedidas pelas grandes religiões, estabeleceram em nossas civilizações o ideal do sábio como sendo aquele homem

que atingiu um equilíbrio de perfeição através da supremacia intelectual. O seu aspecto visível é o rosto de um velho, do produto acabado, a representação humana da imagem de Deus em seu estado secundário [...] (MORENO, 1997, p. 81).

A velhice também é vista de diferentes formas pelas diferentes concepções teóricas da psicologia. Inclusive, mesmo nos dias atuais, é comum ouvirmos entre os muitos profissionais da saúde o discurso de que o “velho” já possui um aparelho psíquico formado, estruturado e que as tentativas de intervenções terapêuticas trariam muito pouco resultado e/ou seriam ineficientes. **FONTE????**

Nossa sociedade ainda enfrenta grandes desigualdades e muitos problemas sociais. Frente a esta nova realidade demográfica, onde ocorre uma intensificação do processo de envelhecimento e conseqüentemente do número de idosos, percebemos que nem a sociedade e nem a família estão preparados para conviver com o envelhecimento da população. A conseqüência disso é a mudança nas modalidades de proteção, incluindo as redes de relações familiares e o fim dos mecanismos tradicionais de amparo à velhice. **FONTE????**

As instituições destinadas a abrigar pessoas idosas são os novos mecanismos adotados e têm como objetivo proporcionar cuidado integral, moradia, alimentação e boa qualidade de vida a estes. Porém, como passar do tempo os asilos, abrigos, albergues, centros de convivência e outras denominações mais atuais, impostas para melhorar a imagem destas instituições, não conseguiram romper com o estigma de abandono, pobreza, tristeza, solidão e rejeição. **FONTE????**

Dependendo da situação e de indivíduo para indivíduo, a institucionalização pode se tornar um momento difícil, em função do estigma associado a estes lugares e a essas pessoas. Além de abrir dolorosas feridas psíquicas, pode deixar cicatrizes profundas. Por isso, o termo *convivente* entra neste estudo com o objetivo de romper com esse estigma, com as conservas culturais e para nos fazer (re)olhar para esse formato diferente de “conviver” com outras pessoas, que sim, se faz familiar.

A modernidade pode ser caracterizada como o período em que a velhice fez a passagem da fase de apenas perdas, deterioração física e psíquica, da silenciosidade do espaço institucionalizado para a liberdade do poder falar, viver, fazer, inventar (reinventar) e sentir essa etapa natural da vida. Podemos pensar que

é nesse período que a máscara da debilidade, rabugice e da rigidez psíquica que há tanto tempo envolve os idosos e estigmatiza sua incrível fase de vida, se transforma.

FONTE????

O censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística) revelou que cerca de 1 milhão de pessoas cruza a barreira dos 60 anos de idade, a cada mês, em todo o mundo e que até 2025, a população idosa mundial crescerá 2,4% ao ano, contra 1,3% de crescimento anual da população terrestre em sua totalidade.

Na América Latina, entre 1980 e 2025, aumento de 217% da população total, enquanto que o aumento da população acima de 60 anos deverá ser de 412%. No ano 2025 o Brasil terá a 6ª população de idosos em termos absolutos. **Da América latina ou do mundo?**

No Brasil, o ritmo de crescimento da população idosa tem sido sistemático e consistente. Já em Santa Catarina, um pesquisa realizada pela Unoesc/Chapecó, em 2010, apontou que a cidade de Chapecó contava com cerca de 7,2% da população com idade acima de 60 anos - a menor taxa em relação aos municípios vizinhos [...] São cerca de 13 mil idosos, e a longevidade aumentou em sete anos de 1991 a 2009, indicando tendência de aumento da população nesta faixa etária.

O conceito de idoso é difícil e às vezes impossível de ser precisamente definido. Isso porque não só a idade cronológica, mas a capacidade funcional decorrente de processos biológicos, psicológicos e sociológicos e às vezes aspectos culturais têm que ser levados em conta. (SOUZA, 1999, p.18).

Ser velho é estar diante de uma nova realidade que se transforma constantemente. Nessa nova realidade, novos papéis são desempenhados, os antigos transformados e a pessoa reaprende a viver de forma criativa e espontânea.

De quem é esse conceito?????

A partir do levantamento exposto acima, este estudo busca investigar as contribuições da aplicação dos Jogos Dramáticos na ampliação dos vínculos atuais de um grupo de idosos conviventes do CCI, sendo estes vínculos, uma fonte curadora das dores do abandono.

1.3.1 Problema de Pesquisa

Quais as contribuições da aplicação dos Jogos Dramáticos na ampliação dos vínculos dos idosos conviventes?

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Investigar quais as contribuições da aplicação dos Jogos Dramáticos na ampliação dos vínculos atuais dos idosos conviventes.

No título vc fala sobre a aplicação do jogo... precisa mudar o título

1.4.2 Objetivos Específicos

- Investigar através da aplicação dos jogos dramáticos como estão os vínculos atuais dos idosos conviventes;
- Averiguar através dos jogos dramáticos a melhora da qualidade de vida a partir da conscientização da importância dos vínculos; Rever!!!
- Investigar se os jogos dramáticos aumentam e fortalecem os vínculos impedindo a estagnação e o adoecer.

1.5 JUSTIFICATIVA

Segundo Moreno (*apud* Nery, 2006) “um dos pressupostos da socionomia (Moreno, 1974, 1992) é a luta do ser humano pela sua sobrevivência nos grupos (nos vínculos) e pela sobrevivência dos grupos (dos vínculos), pois o grupo lhe fornece a sensação básica do existir e lhe garante o campo existencial para a manifestação da sua espontaneidade-criatividade. Esses objetivos, permeados pelas dinâmicas de poder, constituem uma das bases do desenvolvimento dos papéis

sociais e da formação dos vínculos”.

Os vínculos relacionais são fundamentais e determinantes na vida do homem desde o seu nascimento. Dependendo de como o sujeito lida com os vínculos que o cerca, ao longo da vida, pode-se ter uma vida saudável ou não. O vínculo, como tema, é instigante porque exige esforço de autoconhecimento tanto por parte do idoso, da instituição e profissionais envolvidos, quanto da sociedade, no sentido de fazer com que estas pessoas possam reafirmar sua essência, saúde física, psíquica e relacional. É preciso cuidado e atenção do ato de relacionar-se e isso se faz através da ampliação da consciência. **FONTE????**

Os jogos dramáticos aparecem como facilitadores nessa “ampliação” uma vez que são importantes no movimento das pessoas em (re)descobrir-se, entender-se, mudar e/ou resolver suas questões.

Tendo por base a aplicação dos jogos dramáticos, a pretensão deste estudo para o Psicodrama, é abrir novos caminhos de atenção, procura, questionamentos, análises e construções; para a escola Locus Partner, servirá como incentivo a outros profissionais psicodramatistas para desenvolver métodos e procedimentos que possam estimular e promover transformações sociais. Enquanto formação de psicodramatista servirá de base para o início de uma construção profissional de trabalho clínico posterior e para, mostrar, que os idosos são capazes de promover mudanças significativas em suas vidas independente de idade.

Tema de fundamental importância nas relações estabelecidas entre os idosos e os diferentes grupos sociais, uma vez que mostra uma possibilidade de estimulá-los a (re)olhar-se, (re)pensar-se, (re)criar-se, (re)significar-se, para que possam desempenhar, resgatar, desenvolver, reconhecer ou transformar papéis, assim como estabelecer e fortalecer ainda mais seus vínculos dentro da sua atual realidade.

Na sociedade é promover o discernimento da realidade que vivem os idosos institucionalizados, bem como abrir caminhos para que a psicoterapia alcance a todos; promover a instrumentalização dos profissionais (agentes de transformação), apresentar contribuições significativas para o meio acadêmico e para estudos futuros a cerca do tema, buscando através de uma corrente de sensibilização, a

transformação da qualidade de vida e bem estar de todos.

1.6 METODOLOGIA

Será utilizada a metodologia qualitativa que tem por objetivo descrever a complexidade de fatores sociais, como também facilitar um maior entendimento das especificidades dos fenômenos investigados, ou seja, possibilitar conhecer melhor a problemática proposta. Bogdan (1982 *apud* TRIVIÑOS, 1987, p. 128), descreve que a pesquisa qualitativa é essencialmente descritiva, possui o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave da mesma.

Conforme Gil (1987), os objetivos deste trabalho são de caráter exploratório que proporciona alcançar nova visão do problema, com a finalidade de deixar a questão mais clara.

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. (GIL, 1987, p. 45)

A pesquisa deve ser compreendida em duas partes: uma a elaboração do modelo, tomando como base principal a revisão bibliográfica e outra a validação do modelo, realizada através da sua aplicação Centro de Convivência do Idoso CL-Aurino Mantovani. A técnica utilizada para realização da segunda parte é do tipo pesquisa-ação, pois "se propõe a uma ação deliberada visando uma mudança no mundo real." (TRIVINOS, 1992, p.100).

A população são todos os idosos conviventes e a amostragem, um grupo de idosos conviventes do Centro de Convivência do Idoso CL Aurino Mantovani – CCI. São 13 indivíduos de idade entre 60 a 96 anos, de ambos os sexos, com boa saúde mental (4 são usuários de cadeira de rodas e destes, um também tem deficiência visual).

1.5.1 COLETA DOS DADOS

Para a produção da pesquisa, será utilizado a amostra Intencional onde a suposição básica da amostragem intencional Pensei que vc fosse utilizar todos os 13 idosos é que, com bom julgamento e uma estratégia adequada, possamos escolher os casos que devem ser incluídos na amostra e, assim, chegar a amostras que sejam satisfatórias para nossas necessidades. (SELLTIZ, *et al.*, 1975, p. 584).

E para a realização dessa amostra????, a pesquisadora usará de seu julgamento para selecionar, por determinado critério, a escolha de um grupo de elementos que irão compor a amostra.

Os dados serão coletados de agosto a setembro de 2012, através de quatro sessões de grupo aberto, semanais, com duração de uma hora e meia cada.

O procedimento de coleta será feito por meio de entrevistas com os integrantes da população em estudo, na fase de diagnóstico do método e através das sessões com os jogos dramáticos.

A análise dos dados caracteriza-se como sendo predominantemente descritiva, principalmente a análise dos dados relacionados com a aplicabilidade do método. Será feita a partir dos dados coletados no compartilhar e dos comentários feitos pelos participantes ao longo das atividades.

Segundo Richardson (1989), a análise de conteúdo desse trabalho será temática ou categorial, que visa a descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, preocupando-se com a frequência desses núcleos, sob a forma de dados segmentáveis e comparáveis, e não com sua dinâmica e organização e que se baseia na decodificação de um texto em diversos elementos, os quais são classificados e formam agrupamentos analógicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

COSTA, Elisabeth Maria Sene. *Gerontodrama: a velhice em cena*. São Paulo: Ágora, 1998.

DATNER, Ivette. *Jogos para educação empresarial: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa*. São Paulo: Ágora, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, 2010. [On line]. Disponível em: http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados_do_censo2010.php

IPEA. *Mais de 15 mil idosos vivem em instituições de longa permanência no Sul do Brasil*, 2008. [On line]. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>

IPEA. *Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?!* Organizado por Ana Amélia Camarano, 2004. [On line]. Disponível em: <http://www.pfdc.pgr.mpf.gov.br/>

MORENO, J.L. *Psicodrama*. Tradução de Álvaro Cabral – São Paulo: Editora Cultrix: 1997.

NERI, A. L. (org). *Psicologia do envelhecimento: Temas selecionados na perspectiva de curso de vida*. Campinas, SP: Papirus, 1995, Coleção Viva Idade.

_____. *O que a psicologia pode oferecer ao estudo e à intervenção no campo do envelhecimento no Brasil, hoje*. In Neri, A. L. & Yassuda, M. S. (org). *Velhice bem sucedida*. Campinas, SP: Papirus, 2004.

_____. *Vínculo, afetividade e poder na psicoterapia e na psiquiatria*. Anais do VI Encontro Científico SOBRAP Goiás: GRUPALIDADE DA CONTEMPORANEIDADE AO ATO CRIADOR – 2006.

Disponível em: <http://www.sobrapgoias.com.br/resumos/falas/04.pdf>

Prefeitura Municipal de Chapecó. *Pesquisa da Unoesc/Chapecó - Satisfação nos Programas de Atenção ao Idoso da FASC*, 2010. [On line]. Disponível em: <http://www.chapeco.sc.gov.br/noticias/783-pesquisa-da-unoesc-chapeco-aponta-95-d-e-satisfacao-nos-programas-de-atencao-ao-idoso-da-fasc.html>

RICHARDSON, J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SELLTIZ, Claire. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EDUSP, 1975.

SOUZA, Elza Maria de. *Reminiscências integrando gerações*. Petrópolis, Editora Vozes, 1999.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987

_____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.